



PIBIC/CNPq/UFCA-2012

## **MICROPROPAGAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PALMA FORRAGEIRA RESISTENTES À COCHONILHA-DO-CARMIM: SEGUNDA ETAPA**

**Orlândia Braz da Silva Souza<sup>1</sup>, Humberto Actis Zaidan<sup>2</sup>**

### **Resumo**

A adaptação da palma forrageira às altas temperaturas, estiagens prolongadas e condições edáficas precárias torna esse vegetal de suma importância para a alimentação dos animais criados no Nordeste. A palma vem sendo atacada pela cochonilha-do-carmim, ocorrendo perdas significativas para a pecuária do semiárido. Já foram identificados alguns genótipos de palma forrageira resistentes à cochonilha-do-carmim. Por ser uma espécie de crescimento lento, a disponibilidade de mudas de palma forrageira só ocorre dois anos após o plantio, o que dificulta a aquisição de novos cladódios. Este trabalho teve por objetivos: acompanhar o desenvolvimento, no telado e no campo, das mudas micropropagadas de genótipos de palma forrageira resistentes à cochonilha-do-carmim, para verificar se houve a produção de variantes somaclonais; otimizar o protocolo de multiplicação de brotos de palma *in vitro*; realizar o enraizamento *ex vitro* de brotos micropropagados; e aclimatizar as mudas produzidas *in vitro*. Pode-se concluir que: o melhor meio para multiplicação de brotos *in vitro* de palma é o meio MSB2 contendo 1,0 mg/L BAP e 0,1mg/L AIA; é viável e mais econômico fazer o enraizamento *ex vitro* dos brotos diretamente em substrato; não foi observado no campo nenhum sinal de variação somaclonal nas palmas micropropagadas.

**Palavras-chave:** cultura de tecidos, enraizamento *ex vitro*, variação somaclonal

## **MICROPROPAGATION OF CACTUS PEAR FORAGE GENOTYPES RESISTANT TO CARMINE COCHINEAL: SECOND STAGE**

### **ABSTRACT**

The adaptation of cactus pear forage to high temperatures, prolonged droughts and poor soil conditions makes this plant extremely important to feed animals raised in the Northeast. The palm has been attacked by carmine cochineal, occurring losses of livestock in semi-arid. Already identified some palm genotypes resistant to carmine cochineal. Because it is a slow-growing species, the availability of cactus seedlings only occurs two years after planting, which makes the acquisition of new cladodes. This study aimed to: monitor the development in the greenhouse and field, the micropropagated plants of cactus pear genotypes resistant to the carmine cochineal, to see if there was a production of somaclonal variants, optimize the protocol for multiplication of shoots palm *in vitro*, *ex vitro* rooting make the micropropagated shoots, and acclimatize the seedlings grown *in vitro*. It was concluded that: the best medium for multiplication of shoots *in vitro* palm is the MSB2 containing 1.0 mg/L BAP and 0.1 mg/L IAA; it is more economical and feasible to *ex vitro* rooting of shoots directly in substrate; in the field was not observed any signs of somaclonal variation in micropropagated cactus pear forage.

**Keywords:** tissue culture, *ex vitro* rooting, somaclonal variation

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Engenharia de Biosistemas, Unidade Acadêmica de Tecnologia e Desenvolvimento, CDSA/UFCA, Sumé, PB, E-mail: horlandia@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Prof. Doutor, Unidade Acadêmica de Tecnologia e Desenvolvimento, CDSA/UFCA, Sumé, PB, E-mail: hzaidan@ufcg.edu.br \* Orientador e autor para correspondências